

**Demonstrações
financeiras dos
exercícios findos
em 31/12/2008
e 31/12/2009**

Páginas 4, 5 e 6

**Auditor fiscal lança
livros com renda
destinada a obras
assistenciais**

Página 6

**Saiba mais
sobre o grupo
de consórcio da
UNAFISCO-MG**

Página 8

**Conheça
como foi
a criação da
UNAFISCO-MG**

Página 8



**Plano
odontológico
GRATUITO para
associados**

Página 3

**Novos alunos no curso
gratuito de internet**



Página 8

**Editais de convocação
de Assembleia Geral Ordinária**

Em cumprimento ao disposto no Art. 8º do Estatuto da União dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil - UNAFISCO-MG - ficam todos os seus associados convocados para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 7 de abril de 2010, às 15 horas. Será necessária a presença de metade mais um dos associados, em primeira convocação; um terço, em segunda convocação, às 15h30 ou qualquer número, em terceira convocação, às 16 horas para deliberar sobre:

- 1) Relatório anual do presidente da entidade;
- 2) Aprovação da prestação de contas com parecer do Conselho Fiscal;
- 3) Assuntos diversos.

Belo Horizonte, 15 de março de 2010

Roosevelt Borges de Oliveira
Presidente da UNAFISCO-MG



Caros associados,

Apresentamos-lhes, nesta edição do Jornal da UNAFISCO-MG, as DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS da entidade, acompanhadas do Parecer do Conselho Fiscal, referente a 30 de setembro de 2009, comparado com o período findo em 31 de dezembro de 2009. Lembramos que as Demonstrações Financeiras da Diretoria Provisória, que nos antecedeu, e os pareceres positivos do Conselho Fiscal, daquela gestão e da AB Auditores e Consultores ASS LTDA, (referentes ao período comparativo de 31 de dezembro de 2008 com 30 de setembro de 2009) foram publicadas no Jornal da UNAFISCO-MG, nº 01, em dezembro de 2009.

A UNAFISCO-MG é uma entidade sem fins lucrativos, representante da classe dos Auditores

Relatório anual do presidente

Fiscais da Receita Federal do Brasil, com atuação, exclusivamente, no estado de Minas Gerais. O início de funcionamento da entidade ocorreu, em dezembro de 1987, e, atualmente, conta com 481 associados.

A nossa Diretoria assumiu, em 1º de outubro de 2009, para a gestão 2009/2012, com a missão de recuperar a credibilidade perdida ao longo dos últimos 17 anos, pelos motivos apurados e já divulgados pela Comissão de Gestão e Saneamento e que causaram a perda de inúmeros associados.

Reafirmamos que o foco de nossa administração é a TRANSPARÊNCIA, e isso fica claro através da publicação periódica das demonstrações financeiras. Outro grande foco da atual gestão é a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS para os sócios. O Plano Odontológico da Unimed – SOU Odontológico já está em vigor e é totalmente gratuito para os associados que preencherem a Ficha de Adesão. O Curso Básico de Informática oferecido, também, é inteiramente gratuito.

Os recursos para patrocinar o Plano Odontológico (R\$ 15,46 “per capita”) e Curso de Informática (R\$ 400,00 mensais – quatro alunos por turma)

vieram da economia proporcionada por medidas já tomadas e outras, em andamento, como o enxugamento do nosso quadro de funcionários, troca daqueles com salários acima do praticado no mercado por outros dentro da realidade, além da mudança da antiga tradição de paternalismo, apadrinhamento e nepotismo, pelo profissionalismo. Acreditamos no retorno dos ex-associados e no ingresso de novos.

Agradecemos a confiança dos que, ao longo de 12 meses, contribuíram com a taxa extra de R\$ 50,00, aprovada na AGE de 6 de abril de 2009, cujo último desconto ocorrerá no contracheque do mês de março de 2010, a ser recebido em abril e que foi essencial para recuperação das finanças da Entidade. Graças a essa colaboração, a UNAFISCO-MG quitou quase todas as suas dívidas, restando apenas a referente à devolução do Fundo de Reserva aos consorciados dos grupos 06 (encerrado em jan/99), 07 (mar/00), 09 (fev/01), 10 (mai/02), 12 (set/03), 13 (dez/04), 14 (jun/06) e 15 (abr/08) no valor aproximado de R\$ 273 mil.

Ressaltamos que os consorciados dos grupos 16 e 17, em

andamento, não correm o menor risco de calote. Pretendemos quitar essa dívida assim que a UNAFISCO-MG receber o percentual de 2% sobre o montante do precatório da Gdat, devido aos AFRFB e pensionistas associados e não associados, previsto para ser pago neste ou no mais tardar, no próximo mês, conforme informação do Dr. Antônio de Oliveira, patrocinador da ação da UNAFISCO-MG.

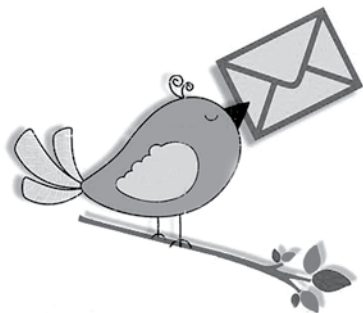
Após quitar essa dívida e sobrando recursos do precatório, vamos realizar uma reforma na nossa sede para incrementar as atividades sociais. Pretendemos deixá-la à altura para receber nossos colegas e, inclusive, permitir que cadeirantes tenham acesso a todas as nossas dependências.

Agradecemos também aos diretores, conselheiros fiscais, associados, funcionários, prestadores de serviços e todos aqueles que colaboram com o nosso trabalho, com empenho, dedicação e eficiência.

Belo Horizonte,
22 de fevereiro de 2010

Roosevelt Borges de Oliveira
Presidente da UNAFISCO/MG

Mens@gens recebid@s



Há poucos dias recebi um envelope da UNAFISCO-MG contendo um calendário maravilhoso. Idéia do Presidente, Roosevelt Borges de Oliveira.

Para nós aposentados, é de um valor incrível receber uma lembrança dos que estão na ativa, principalmente, um calendário de mesa, que agora as firmas pouco fazem. É de uma utilidade enorme.

Em janeiro, recebi também, junto com o jornal do IDAAP, um escudo de Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil, muito bonito e que poderemos usá-lo e deixar que todos saibam o que somos ou fomos, durante o período de trabalho de nossa vida.

Idéias assim são louváveis e quero aqui apresentar o meu agradecimento e pedir que outros presidentes que apareçam, sigam as medidas tomadas pelos atuais, pois quando gente

aposenta, já é uma tristeza, ainda mais no meu caso que foi por doença grave. Obrigada a vocês por lembrarem de nós aposentados, com tanto carinho.

**Jandyra Adami Neves
de Carvalho**
(Por e-mail)

Prezado Jandyra,
Ficamos satisfeitos por ter gostado das nossas singelas recordações. Sabemos do inestimável valor dos auditores e, esse reconhecimento, é mais que merecido.

Att. A diretoria

Agradeço pela atenção dada em contato telefônico no dia 18 de novembro de 2009.

Recebi os valores devidos referentes à ação da GDAT.

Parabéns pelo trabalho desenvolvido de forma honesta e séria em prol da nossa estimada UNAFISCO/MG. Nossa instituição merece alguém que seja imparcial, que saiba o momento de lutar em prol da “casa” e o momento de acolher o associado.

Francisco Linhares (Por e-mail)

Prezado Francisco,
Agradecemos o seu contato e o reconhecimento de nosso trabalho. Defender os interesses dos associados e lutar em prol da nossa Instituição será sempre nossa prioridade.

Att. A diretoria



Informativo da União dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil

Matérias, colunas e artigos assinados são de responsabilidade dos autores dos textos e não representam, necessariamente, a opinião do veículo.

Sede: Rua Espírito Santo, nº 616, 12º andar, Centro, Belo Horizonte – MG
Telefone: (31) 3249-9000
Fax: 3249-9003
E-mail: unafiscomg@terra.com.br
www.unafiscomg.org.br

Diretoria Executiva
Presidente: Roosevelt Borges de Oliveira
Vice presidente: Antônio de Pádua Wanderley Barreto
Diretor de Finanças e Contabilidade: Wagner Martins

Diretor Adjunto de Finanças e Contabilidade: Afonso de Lima Moreira
Diretora Social e de Assuntos de Aposentados e Pensionistas: Marilena Fonseca Fernandino

Diretores suplentes:
Paulo Roberto Macedo; Firmiano de Souza Neto; Walter José Pereira

Conselheiros fiscais:
Rosa Maria Bicalho; Geraldo Hécio Fontes; Walter de Almeida Ramos

Conselheiros fiscais suplentes:
Clarita Ayres Carneiro de Souza; Lygia Muniz Loyola; José Gelmini

Redação, edição e revisão: Alexandre Dutra (MG 12783 JP)
Programação visual e editoração: Sygno Design Gráfico e Comunicação
Fotografia: Alexandre Dutra, Cristiano Cordeiro Rocha e Arquivo UNAFISCO/MG
Tiragem: 1.000 exemplares
Impressão: Fumarç

Plano odontológico GRATUITO para associados



Os associados da UNAFISCO-MG podem contar agora com mais um benefício. E o melhor de tudo: inteiramente gratuito! A entidade acaba de contratar um dos planos odontológicos mais completos existentes no mercado atualmente.

Pensando no bem estar e na qualidade de vida dos associados, o plano SOU Essencial Pleno, da Unimed, será oferecido aos sócios e irá proporcionar um serviço de qualidade através de profissionais sérios e capacitados.

Para essa nova parceria

não haverá nenhum acréscimo na mensalidade ou qualquer custo adicional.

Os associados que já preencheram a ficha de adesão ao plano receberão as identificações para consultas e o catálogo com a relação dos profissionais credenciados. No dia 5 de março, a Unimed enviou, pelos Correios, as carteirinhas dos primeiros associados que já aderiram ao plano, para que eles possam marcar as primeiras consultas.

São mais de 100 procedimentos compreendidos no plano e todos de forma gratuita. Não perca tempo e aproveite o que é seu!

Confira algumas das vantagens do plano SOU Essencial Pleno:

- Ampla rede credenciada em Minas Gerais;
- Atendimento de urgência em todo o Brasil;
- Atendimento 24h por dia, sete dias por semana;
- Liberação imediata para atendimento e sem limite de utilização;
- Ausência de perícia;
- Custo diferenciado para procedimentos não cobertos;
- Programas de promoção da saúde bucal;

- Equipe de auditoria para monitoramento permanente da qualidade do serviço realizado.

A SOU é uma operadora de planos odontológicos desenvolvida pelo Sistema Unimed para oferecer soluções em saúde bucal.

Esclarecimentos sobre a Gratificação de Desempenho de Atividade Tributária-GDAT

Belo Horizonte, 20 de Janeiro de 2010

Ao Ilmo. Sr.

ROOSEVELT BORGES DE OLIVEIRA
Presidente da UNAFISCO-MG

No intuito de dissipar possíveis dúvidas de associados da UNAFISCO-MG que fazem parte do Processo de Execução nº 2005.38.00.024147-8 em curso na 6ª Vara Federal/MG, face ao teor do Editorial do Sindicato Nacional - IDAAP - Edição nº 11, de 11/01/2010, sob o título "GDAT - Negociação - Sindicato envia resposta à proposta de acordo com a AGU"; e considerando ainda o teor de carta enviada aos mesmos filiados dando prazo para envio de procuração ao Sindicato Nacional para efeito de execução de diferenças de GDAT, prestamos os seguintes esclarecimentos:

1º) Os associados da UNAFISCO-MG que figuram no Processo de Execução nº 2005.38.00.024147-8 proveniente da Ação Ordinária nº

1999.38.00.033275-8 estão com situação consolidada definitivamente com relação aos direitos conquistados relativos à percepção das diferenças de GDAT devidas a partir de 1º de agosto de 1999. Não existe prazo prescricional para qualquer medida judicial e não existe questionamento sobre valores.

2º) Os Precatórios expedidos no dia 30.06.2009 foram regularmente processados pela Presidência do Tribunal Regional Federal da 1ª Região e pelo Conselho da Justiça Federal (Superior Tribunal de Justiça), sendo incluídos no Orçamento Geral da União para pagamento em 2010 na parte relativa ao pagamento de Precatórios, cuja verba é consignada todo ano ao Poder Judiciário para tal efeito.

3º) Com relação aos favorecidos com expedição de Precatório nos autos do Processo de Execução nº 2005.38.00.024147-8 não existe possibilidade jurídica de que continuem a figurar como exequentes em qualquer outro processo que diga respeito a diferenças de GDAT, mesmo na

hipótese de terem figurado nas ações patrocinadas pela Unafisco Sindical. Isso, porque sua exclusão das demais ações será feita inexoravelmente, se ainda não o foi, mediante o requerimento feito por nosso escritório nesse sentido, dando conhecimento da expedição dos Precatórios à MMª Juíza Federal da 15ª Vara do Distrito Federal, a qual dará vista dessa situação - nos respectivos processos de execução - à Advocacia Geral da União para suprimir a possibilidade de pagamento em duplicidade.

4º) O pagamento dos Precatórios expedidos pelo MM. Juiz Federal da 6ª Vara da Seção Judiciária de Minas Gerais deve ocorrer no mês de março de 2010, segundo informações obtidas junto ao Gabinete da Presidência do Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

5º) Nenhum associado favorecido com Precatório expedido no Processo de Execução nº 2005.38.00.024147-8 pode assinar uma outra procuração dando poderes ao Sindicato Nacional para promover a execução

de diferenças de GDAT, porque nesse caso surgirão litispendência e litigância de má-fé, as quais trarão prejuízos somente para o Associado que correrá o risco de não receber nada.

6º) Os associados favorecidos com Precatórios expedidos pelo MM. Juiz Federal da 6ª Vara da Seção Judiciária de Minas Gerais que não tenham enviado procuração para o nosso escritório - Oliveira e Chaves Advogados Associados - com vistas ao recebimento dos respectivos valores em março de 2010, deverão fazê-lo o quanto antes para evitar problemas no recebimento, mesmo porque poderá ser requerido o bloqueio dos pagamentos em processo de execução de honorários, medida que será tomada no momento oportuno.

Subscrevemo-nos com protestos de elevada estima e distinta consideração.

Oliveira e Chaves Advogados Associados
Antônio de Paula Oliveira
Sócio-Administrador

Demonstrações Financeiras – transparência e clareza

A diretoria da UNAFISCO-MG apresenta a seus associados as demonstrações financeiras, referentes a 31 de dezembro de 2008, comparadas com o período findo em 31 de dezembro de 2009. O objetivo da divulgação destes dados é mostrar, com

clareza e exatidão, a situação econômica e patrimonial da entidade.

A UNAFISCO-MG está aberta para esclarecer qualquer dúvida que o associado apresentar e reafirma que a transparência será sempre o foco da atual gestão.

Balancos Patrimoniais

realizados em 31/12/2008 e em 31/12/2009

ATIVO	31/12/2008		31/12/2009		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
ATIVO CIRCULANTE						
Caixa	311	0,02%	604	0,04%	293	94,21%
Bancos c/Movimento	21.605	1,61%	144.179	8,76%	122.574	567,34%
Aplicações Financeiras	25.259	1,88%	94.700	5,75%	69.441	274,92%
Contribuições Associados	208.428	15,55%	263.091	15,98%	54.663	26,23%
Adiant. Férias	-	-	7.741	0,47%	7.741	-
Créditos c/Associados	54.833	4,09%	50.422	3,06%	(4.411)	-8,04%
Créditos c/Consoiciados	771.720	57,57%	804.157	48,85%	32.437	4,20%
Direitos c/Ex-Empregados	-	-	24.880	1,51%	24.880	-
Bancos c/Vinculada Saúde	733	0,05%	32.139	1,95%	31.406	4284,58%
Despesas Exerc.Seguinte	908	0,07%	940	0,06%	32	3,52%
	1.083.797	80,86%	1.422.853	86,44%	339.056	31,28%
ATIVO NÃO CIRCULANTE						
Investimentos	14.732	1,10%	6.069	0,37%	(8.663)	-58,80%
Imobilizado - Líquido	241.870	18,04%	203.944	12,39%	(37.926)	-15,68%
Intangível	-	-	13.179	0,80%	13.179	-
	256.603	19,14%	223.192	13,56%	(33.411)	-13,02%
TOTAL ATIVO	1.340.400	100,00%	1.646.045	100,00%	305.645	22,80%
PASSIVO	31/12/2008	AV	31/12/2009	AV	R\$	%
PASSIVO CIRCULANTE						
Fornecedores	4.995	0,37%	6.875	0,42%	1.880	37,64%
Obrigações Fiscais	9.173	0,68%	6.738	0,41%	(2.435)	-26,55%
Obrigações Sociais	27.919	2,08%	19.834	1,20%	(8.085)	-28,96%
Contas a Pagar	1.998	0,15%	4.863	0,30%	2.865	143,39%
Hospitais e Clínicas	49.727	3,71%	23.278	1,41%	(26.449)	-53,19%
Cia Seguros a Pagar	221.113	16,50%	376.712	22,89%	155.599	70,37%
Obrig. c/ consorciados	94.533	7,05%	69.998	4,25%	(24.535)	-25,95%
Empréstimos a pagar	318.000	23,72%	0	0,00%	(318.000)	-100,00%
Provisões Trabalhistas	-	-	39.506	2,40%	39.506	-
	727.458	54,27%	547.804	33,28%	(179.654)	-24,70%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Patrimônio Social	347.779	25,95%	457.055	27,77%	109.276	31,42%
Reserva Reav. Imóveis	178.208	13,30%	153.907	9,35%	(24.301)	-13,64%
Superávit/Déficit Exercício	86.954	6,49%	487.279	29,60%	400.325	460,39%
	612.942	45,73%	1.098.241	66,72%	485.299	79,18%
TOTAL PASSIVO	1.340.400	100,00%	1.646.045	100,00%	305.645	22,80%

Demonstração de Resultado dos Exercícios

em 31/12/2009 e em 31/12/2008

	31.12.09		31.12.08		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
RECEITAS OPERACIONAIS						
Contribuições de Associados	727.533	22,36%	547.760	19,73%	179.773	32,82%
Contribuições de Associados Saúde	2.179.948	66,99%	1.886.475	67,94%	293.473	15,56%
Receitas Doação	85.127	2,62%	22.438	0,81%	62.689	279,39%
Receitas Serviços Taxa Adm. Consórcio	30.095	0,92%	48.268	1,74%	-18.173	-37,65%
Receitas Serviços Taxa Adm. Seguro	231.461	7,11%	271.683	9,78%	-40.222	-14,80%
	3.254.164	100,00%	2.776.624	100,00%	477.540	17,20%
DESPESAS OPERACIONAIS						
Gastos com Mão de Obra	394.965	14,24%	536.166	19,74%	-141.201	-26,34%
Encargos Sociais	293.723	10,59%	283.432	10,44%	10.291	3,63%
Despesas com Ocupação	23.600	0,85%	20.100	0,74%	3.500	17,41%
Utilidades e Serviços	34.537	1,25%	56.620	2,08%	-22.083	-39,00%
Gastos com Auditoria e Advocacia	55.114	1,99%	14.036	0,52%	41.078	292,66%
Gastos com Material de Expediente	14.737	0,53%	16.441	0,61%	-1.704	-10,36%
Gastos com Correios	14.721	0,53%	14.630	0,54%	91	0,62%
Manutenção de Sistema Informação	15.479	0,56%	13.754	0,51%	1.725	12,54%
Gastos com Emolumentos e Taxas	6.640	0,24%	1.150	0,04%	5.490	477,39%
Gastos com Lanches e Refeições	9.385	0,34%	8.096	0,30%	1.289	15,92%
Gastos Gerais Setor Administrativo	42.216	1,52%	92.594	3,41%	-50.378	-54,41%
Gastos Gerais Setor Saúde	41.080	1,48%	1.725	0,06%	39.355	2281,45%
Gastos Gerais Setor Consórcio	6.606	0,24%	2.145	0,08%	4.461	207,97%
Gastos Gerais Setor Seguro	3.727	0,13%	9.800	0,36%	-6.073	-61,97%
Hospitais e Clínicas Médicas	1.529.307	55,13%	1.372.260	50,52%	157.047	11,44%
Laboratórios e Médicos	207.109	7,47%	170.291	6,27%	36.818	21,62%
Reembolso Despesas Médicas	16.617	0,60%	30.865	1,14%	-14.248	-46,16%
Impostos e Taxas	29.982	1,08%	37.382	1,38%	-7.400	-19,80%
Resultado de Depreciação	34.236	1,23%	34.516	1,27%	-280	-0,81%
	2.773.781	100,00%	2.716.003	100,00%	57.778	2,13%
RESULTADO OPERACIONAL	480.383	14,76%	60.621	2,18%	419.762	692,44%
ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS						
Receitas Financeiras	13.948	205,75%	4.466	-176,73%	9.482	212,32%
Despesas Financeiras	-7.169	-105,75%	-6.993	276,73%	-176	2,52%
	6.779	100,00%	-2.527	100,00%	9.306	-368,26%
OUTRAS RECEITAS						
Realização Reserva Reavaliações Imóveis	-	-	24.301	-	-24.301	-100,00%
Recebimento de Dividendos	118	1,74%	4.559	-180,41%	-4.441	-97,41%
	118	-	28.860	-	-28.742	-99,59%
SUPERÁVIT DO PERÍODO	487.280	-	86.954	-	400.326	460,39%

Diretoria da Unafisco Triênio 2009/2012

Roosevelt Borges de Oliveira – Presidente
Antônio de Pádua Wanderley Barreto – Vice-Presidente
Wagner Martins – Diretor de Finanças e Contabilidade
Afonso de Lima Moreira – Diretor Adjunto de Finanças e Contabilidade
Marilena Fonseca Fernandino – Diretora Social e de Assuntos de Aposentados e Pensionistas
Paulo Roberto Macedo – Diretor Suplente

Firmiano de Souza Neto – Diretor Suplente
Walter José Pereira – Diretor Suplente
Rosa Maria Bicalho – Conselheira Fiscal
Geraldo Hélcio Fontes – Conselheiro Fiscal
Walter de Almeida Ramos – Conselheiro Fiscal
Clarita Ayres Carneiro de Souza – Conselheira Fiscal Suplente
Lygia Muniz Loyola – Conselheira Fiscal Suplente
José Gelmini – Conselheiro Fiscal Suplente

Boas-vindas aos associados da UNAFISCO de Minas Gerais

MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO

PARA O PERÍODO DE
31/12/2009 E EM 31/12/2008

Descrição das Mutações ocorridas	Patrimônio Social	Resultado Acumulado	Ajuste Avaliações Imóveis	Total Final
Saldo em 31/12/2007	42.606	-78.812	202.509	166.303
Ajustes de Exercícios Anteriores	383.985			383.985
Transferência Patrimonial	-78.812	78.812		-
Realização da Res. Reavaliação			-24.301	-24.301
Resultado Líquido do Exercício		86.954		86.954
Saldo em 31/12/2008	347.779	86.954	178.208	612.942
Ajustes de Exercícios Anteriores	-1.980			-1.980
Transferência Patrimonial	86.954	-86.954		-
Realização Reserva Reavaliação	24.301		-24.301	-
Resultado Líquido do Exercício		487.279		487.279
Saldo em 31/12/2009	457.054	487.279	153.907	1.098.241

DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA

DO PERÍODO DE 31/12/2009 E EM 31/12/2008

DESCRIÇÃO	31.12.2009	31.12.2008
A) FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	487.279	86.954
(+) Encargos que não afetam o caixa	34.236	32.055
(-) Realização Reserva Reavaliação		-24.301
(+/-) Ajustes de Exercícios Anteriores PL	-1.980	383.985
(+/-) Aumento (Redução) Ativos	-115.342	-526.771
(+/-) Aumentos (Redução) de Passivos	-179.654	-44.608
(=) CAIXA LÍQUIDO GERADO ATIVIDADES OPERACIONAIS	224.539	-92.685
B) FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS		
(-) Aquisição de Bens: Investimentos/Imobilizado	9.826	-5.067
(+) Baixas de Bens: Investimentos/Imobilizado	9.000	2.460
(=) CAIXA LÍQ. GERADO ATIVIDS. INVENT s/ IMOBILIZADO	-826	-2.607
C) FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTOS		
(+) Arrecadação Extra de Associados		
(+) Captações e Refinanciamentos		
(-) Amortização de Dívidas		
(-) Dividendos/Distribuição de Resultado		
(=) CAIXA LÍQ. GERADO ATIVIDADES FINANCIAMENTOS		
(=) AUMENTO LÍQUIDO CAIXA E EQUIVALENTE	223.713	-95.292
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTE À CAIXA		
DESCRIÇÃO	dez/09	dez/08
CAIXA E EQUIVALENTE NO FIM EXERCÍCIO	271.621	47.908
(-) CAIXA E EQUIVALENTE NO INÍCIO EXERCÍCIO	47.908	143.200
(=) AUMENTO LÍQUIDO CAIXA E EQUIVALENTE	223.713	-95.292

Notas explicativas

CONTEXTO OPERACIONAL

A Entidade tem por objetivos, conforme Artigo 2º do ESTATUTO, entre outros: representar e defender a classe e seus interesses, inclusive judicialmente; fomentar e cultivar a solidariedade entre associados; patrocinar as reivindicações da classe; promover o seguro de vida em grupo; promover grupos de consórcio; firmar convênios com sindicatos, associações, fundações, autarquias e outros entes de direito público ou privado, sem fins lucrativos, representativos dos interesses dos funcionários públicos, para fins de participação no seguro de vida em grupo, consórcio e outros serviços prestados pela Entidade e também estudar e empreender outras atividades de interesse associativo e recreativo da classe.

PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A) As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância aos princípios de contabilidade adotados no Brasil e de acordo com os critérios estabelecidos pela Lei das Sociedades p/ Ações (Lei 6.404/76) em consonância às alterações requeridas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009;

B) As contas do Ativo não Circulante, subgrupo Investimento, Imobilizado Intangível e Patrimônio Líquido estão demonstradas com seus saldos corrigidos até 31/12/1995. A partir de 01/1996, em função do disposto no artigo 4º da lei 9.249/1995 em consonância com o artigo nº 446 do Decreto 3.000/1999, RIR/99, a correção monetária das demonstrações financeiras deixou de existir. As aquisições contabilizadas no subgrupo imobilizado são depreciadas através do método linear, levando em consideração o prazo de vida útil do bem, dentro dos limites admitidos pela legislação vigente. Os ativos intangíveis são representados por sistemas de softwares e direito de uso de linhas telefônicas. A amortização está sendo realizada pelo prazo de cinco anos;

C) Conforme instruções da circular 2.766/97 e 3.084/02 do BACEN, no exercício de 2005, foi escriturado no movimento contábil da UNAFISCO/MG, o saldo remanescente dos grupos de consórcios já encerrados com pendências em cobrança. Em 2008, depois de esgotadas as possibilidades de cobrança, promoveu-se o rateio do saldo recebido encerrando-se o processo de cobrança. O saldo remanescente encontra-se escriturado em conta de compensação para ser devidamente ressarcido aos consorciados credores, tão logo a entidade tenha disponibilidade;

D) A Apuração do Resultado obedece ao regime de competência dos exercícios, conforme artigo nº 273, Decreto nº 3000/1999, RIR/99;

ATIVO CIRCULANTE

CONTRIBUIÇÃO DE ASSOCIADOS

Representa os valores a receber para o ano de 2009 vencidas e para o ano de 2008 vencidas.

Contribuições Associados	2009	2008
Mensalidade Social UNAFISCO-MG	65.286	260
Mensalidade Plano Saúde UNAFISCO-MG	196.782	763
TOTAL	262.068	1.023

CRÉDITOS COM CONSORCIADOS

Os saldos abaixo estão atualizados até 30/06/2009, com exceção da taxa de administração que está escriturada pelos valores nominais. Os demais créditos estão sendo cobrados administrativa e judicialmente, conforme informação do departamento jurídico em 18/02/2010.

Créditos com Consorciados	Saldo em 31/12/09	Posição
Taxa de Administração Grupos 16 e 17	6.411	Tx. adm. mensal acumulada
Direitos em atraso com associado	41.798	Cobrança administrativa
Direitos em atraso com associado	372	Cobrança administrativa
Direito com ex-empregado	679.690	Cobrança judicial
Direito com ex-empregado	75.886	Cobrança administrativa
TOTAL	804.157	

DIREITOS COM EX-EMPREGADOS

Referem-se a empréstimos de ex-empregados junto a Credifisco quitados pela UNAFISCO-MG a serem cobrados judicialmente.

Valores a receber	Saldo em 31/12/09	Posição
Ex-empregado	2.996	Cobrança administrativa
Ex-empregado	4.340	Cobrança administrativa
Ex-empregado	17.544	Cobrança administrativa
TOTAL	24.880	

CRÉDITOS COM ASSOCIADOS

Referem-se a direito do Plano de Saúde - MG

Valores a receber	Saldo em 31/12/09	Posição
Empregado	1	
Associado	50.132	Cobrança administrativa
Ex-empregada	288	Cobrança judicial
TOTAL	50.421	

ATIVO NÃO CIRCULANTE 2009

Apresentamos o desdobramento do Ativo Permanente

A) INVESTIMENTOS

Obras de Arte	5.176
Participação Societária	893
INVESTIMENTO	6.069

B) IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Salas Comerciais	635.557
Móveis, Utens. Instalações	89.930
Máqs, Aparelhos Equipos.	72.067
(-) Deprec. Acumulada	593.610
IMOBILIZADO	203.944
Software p/Proces. Dados	21.126
Direito Uso - Linha Telef.	8.398
(-) Amortiz. Acumulada	16.345
INTANGÍVEL	13.179

Continua na página 6

PASSIVO CIRCULANTE

HOSPITAIS E CLÍNICAS

Referem-se à fatura dos hospitais, clínicas, laboratórios e cooperativas médicas com gastos efetuados com os associados do plano de saúde.

CONTRATO DE SEGURO EM GRUPO

Refere-se a seguros de vida em grupo administrados pela UNAFISCO-MG.

OBRIGAÇÕES COM CONSORCIADOS

Refere-se ao fundo de reserva a ser quitado junto a consorciados de grupos já encerrados.

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Associados,

O Conselho Fiscal da União dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil – UNAFISCO-MG, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração, do Balanço e das Demonstrações Contábeis relativo ao período de outubro a dezembro de 2009, sendo que os meses de janeiro a setembro de 2009, foram verificados pelo Conselho Fiscal responsável por aquele período:

1 – Nossos exames foram realizados mensalmente e efetuados em documentos contábeis, administrativos e relatórios diversos, de acordo com que julgamos necessário e conseqüentemente incluíram as provas nos registros e outros procedimentos indispensáveis.

2 – Em nossa opinião, as demonstrações referidas representam, adequadamente, a posição financeira e patrimonial da União dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil – UNAFISCO-MG. Os resultados de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes ao período mencionado, estão de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, como determina a lei.

Belo Horizonte,

22 de fevereiro de 2010.

Geraldo Hélcio Fontes / Rosa Maria Bicalho / Walter de Almeida Ramos

Responsável pela área contábil

Valéria Alice Dutra
Contadora CRC/MG
Nº 59.283/O-4

Auditor fiscal lança livros com renda destinada a obras assistenciais

Sob o pseudônimo de Antônio Lobo Guimarães, o auditor fiscal da Receita Federal do Brasil, Antônio Carlos Guimarães, lotado na Difis/SRRF/6ª.RF, acaba de lançar dois livros, cuja renda será destinada a obras assistenciais.

Os livros fazem parte da coletânea Histórias de Aguinhas, que vem sendo escrita pelo autor sobre a memória familiar e a de sua cidade natal – Lambari/MG. A cidade já foi chamada de “Águas Virtuosas”, em razão de suas afamadas águas minerais.

O primeiro livro intitulado “Menino Serelepe – um antigo menino levado, contando vantagem”, narra, numa linguagem oral típica mineira, as peripécias da infância do autor, nas décadas de 1950 e 60. A história se passa numa cidadezinha interiorana, nostálgica, antiga e moderna, provincial-



São 272 páginas, 1ª edição, 2009, ao preço de R\$25,00 (não inclui despesas de correio)

na e cosmopolita de hábitos rurais e de novel costume urbano, que foi palco do aprendizado do menino-personagem e de sua formação religiosa no seio de uma família numerosa, metade católica, metade espírita.

A obra inclui, ainda, o Vocabulário de Aguinhas – uma coletânea de cerca de quinhentos ditos, expressões e palavras populares da região Sul de Minas.

O segundo livro: “Abigail

[Mediunidade e Redenção]” é uma biografia romanceada, baseada em fatos reais da vida da biografada. A obra narra uma emocionante história de luta e redenção espiritual, ocorrida em Lambari/MG, nas décadas de 1930 e 40.



São 210 páginas, 1ª edição, 2009, ao preço de R\$20,00 (não inclui despesas de correio)

Essa história, contada de forma simples e tocante, mostra o terrível processo de obsessão espiritual – uma das experiências mais dolorosas por que pode passar um ser humano – que acometeu uma menina de nome Abigail. Além disso, o livro também demonstra como o conhecimento e a prática espírita, à luz dos ensinamentos de Jesus, são capazes de atender, equilibrar e redimir, não só os médiuns enfermos, mas também os espíritos sofredores que lhes causam os padecimentos.

O livro traz ainda, notas geográficas, históricas e biográficas e uma pequena memória do Centro Espírita Vinte e Quatro de Junho (atual Casa Espírita Francisco de Paula Vítor), instituição na qual Abigail obteve sua cura.

Mais informações e reserva de exemplares pelo e-mail historiasdeaguinhas@gmail.com

Honorários de sucumbência

pelo próprio Judiciário seja integralmente repassado ao vencedor do processo.

O cidadão, quando procura um advogado para defendê-lo em juízo, costumeiramente contrata com ele um valor pelo pagamento de seu trabalho, chamado de honorário contratual, que pode ser um percentual sobre o resultado da causa, ou um valor fixo.

A lei determina (art. 20 do Código de Processo Civil) que o Juiz, no final do processo, condene a parte vencida no processo a pagar à parte vencedora um valor, a título de honorário de sucumbência, para compensar o que esta gastou com seu advogado. É uma verba definida pela Justiça.

Ora, se o honorário de sucumbência pertencer ao advogado, de plano, sem ciência e concordância do cliente, por força dos artigos 22 e 23 do Estatuto da Advocacia, a parte vencedora no processo fica automaticamente sem compensação pelo valor que pagou a seu advogado, a título de honorário contratual. Apesar de vencedor no processo judicial, não será reparado integralmente. Não haverá justa reparação. O Estatuto da Advocacia encurta o direito da parte vencedora do processo judicial.

Assim, por exemplo, se a parte ganha 100 no Judiciário, paga 20% de honorários ao seu advogado e

perde o direito de dispor sobre os honorários de sucumbência, como quer o Estatuto da Advocacia. Ela fica somente com 80% de seu direito, enquanto o advogado fica com 20% e mais o que foi fixado pelo juiz, a título de honorário de sucumbência, normalmente entre 10% a 20%.

O ministro Marco Aurélio, do Supremo Tribunal Federal, na Ação Direta de Inconstitucionalidade n.º 1194, em julgamento, na votação de questão semelhante, em 04/03/04, declarou voto afirmando que “...os honorários de sucumbência, a teor do disposto no art. 20 do CPC, são devidos à parte vencedora e não ao profissional da advocacia”. (Informativo n.º 338 do STF), afastando aplicação dos citados artigos 22 e 23 do Estatuto da Advocacia.

Por todas estas razões, pode-se afirmar a inconstitucionalidade dos mencionados artigos 22 e 23 do Estatuto da Advocacia, na parte em que transfere automaticamente os honorários de sucumbência ao advogado, sem esclarecimento e concordância contratual do cliente, necessitando de uma atenção dos juízes e dos órgãos de proteção do consumidor e dos direitos individuais homogêneos.

Fonte: Texto de autoria de Erivaldo Ribeiro dos Santos e José Jácomo Gimenes. Ambos são juízes federais em Maringá e professores do Curso de Direito da UEM Universidade Estadual de Maringá. Artigo publicado no portal Paraná-OnLine em 19 de julho de 2008.

UNAFISCO-MG e CAARF cada vez mais fortes

Há cerca de seis meses nosso Plano de Saúde obteve o registro junto à Agência Nacional de Saúde (ANS). Nas palavras do Dr. Otávio Pedersoli (contratado da UNAFISCO-MG), essa é uma situação privilegiada, que outros planos vem tentando alcançar sem sucesso. Falta só um piparote para o plano deslançar.

No início de fevereiro, assistimos à posse da nova diretoria da CAARF, (sigla do Plano de Saúde UNAFISCO-MG), que traz nos postos chaves, um elenco de escol: Walter José Pereira (o popular Vavá), Sebastiana Teodoro (a simpática Tiana) e o Paulo Chiari (parceiro com o qual, por muitos anos, tive a honra de fiscalizar).

É um fato histórico na vida de nossas entidades representativas, pois apresenta, pela primeira vez, diretorias distintas à frente da UNAFISCO-MG e CAARF.

Diante dessa dualidade de comando, cabe proclamar a unicidade de ideais, companheirismo e abnegação, nessa nossa caminhada em prol do fortalecimento de nossas Entidades e na defesa, sem trêguas,



Antônio Wanderley

de nossos associados ativos, aposentados e pensionistas.

A UNAFISCO-MG e a CAARF têm seus destinos ligados, umbilicalmente, como co-irmãs, gêmeas xifópagas, coligadas, interdependentes que são uma da outra.

Conduzindo a UNAFISCO-MG, temos o presidente, Roosevelt Borges de Oliveira, que, em tempos idos, também já esteve à frente da entidade de forma irretocável. Embora sua gestão tenha começado há apenas poucos meses, a nova diretoria já se reuniu repetidas vezes, o que demonstra o espírito dinâmico e democrático da presidência.

Tem-se realizado um tra-

balho sério, transparente e incansável, cujos resultados já começam a aflorar, nos campos de seguros, consórcio e saúde, e na busca de uma sólida situação financeira.

Mas nossa Associação, creio, não deve se conformar em ser mera coadjuvante no concerto de nossas entidades de classe. Ela pode e deve fazer soar a sua voz, na guerra sem quartel pela manutenção de nossos direitos e conquistas e contra o sucateamento da Receita Federal, símbolo maior do fisco. A vitória obtida pelo Dr. Antônio de Paula (que também advoga em parceria com a UNAFISCO-MG), e que trará resultados palpáveis, em breve, com o pagamento dos precatórios, é o nosso melhor argumento.

Conclamo a todos – colegas e pensionistas – que visitem as dependências da nossa Associação e que cerrem fileiras conosco, para termos uma CAARF e uma UNAFISCO/MG cada vez mais fortes e vibrantes.

Antônio P. Wanderley Barreto
Vice-presidente da UNAFISCO-MG e suplente da CAARF

Posse da diretoria do CAARF

A Diretoria da Caixa Assistencial dos Auditores Fiscais da Receita Federal - CAARF, operadora do Plano de Saúde UNAFISCO-MG, empossada em 21 de dezembro de 2009, pelo presidente da Comissão Eleitoral, Roosevelt Borges de Oliveira, para o Triênio 2009/2012, promoveu no dia 3 de fevereiro de 2010, um coquetel de congraçamento. O encontro foi patrocinado por seus membros e contou com a presença de inúmeros colegas da Receita Federal.

Em seu discurso durante a solenidade, o diretor Presidente da CAARF, Walter José Pereira, ressaltou o empenho da nova diretoria para aumentar ainda mais o número de participantes do plano de saúde que tem o melhor custo benefício do mercado. Ele ainda lembrou que o atendimento personalizado dos participantes do plano de saúde, possui grande conceito entre os hospitais, clínicas e médicos e é outro ponto forte que deverá ser difundido entre os auditores.

A Diretora Administrativa e Financeira, Sebastiana Teodoro Martins, também destacou a necessidade de maior divulgação da CAARF entre os colegas auditores, que demonstraram desconhecer o Plano de Saúde

UNAFISCO-MG, durante visita aos prédios da Receita Federal para levar os convites do coquetel.

A diretoria e as funcio-

nárias da CAARF convidam aos colegas auditores para se interessarem das vantagens oferecidas pelo Plano de Saúde UNAFISCO-MG.

Diretoria
Diretor Presidente: **Walter José Pereira**
Diretora Administrativo e Financeiro:
Sebastiana Teodoro Martins
Secretário Geral: **Paulo Eustáquio Chiari**

Diretores Suplentes
Firmiano de Souza Neto
Anísia Eustáquia Koury Ferreira

Antônio de Pádua Wanderley Barreto

Auditores
Geraldo de Souza Amado
Waldir Ferreira Pimenta
Van Dick Orsini Filho

Auditores Suplentes
José Mário Gomes Pires
Eloísio Risério dos Santos
Virgínia Maria Lodi Moreira



Da esquerda para a direita: **Van Dick Orsini, Virgínia Lodi Moreira, Antônio Wanderley Barreto, Walter José Pereira, Marisa Sameiro F. Cardoso, Anísia Eustáquia K. Ferreira, Sebastiana Teodoro Martins, Eloísio Risério dos Santos, Geraldo de Souza Amado e Paulo Eustáquio Chiari.**



Otávio Túlio Pedersoli Rocha
Professor de Direito Constitucional - Coordenador da Escola Superior de Advocacia da OAB/MG

Novo plano de saúde da CAARF já está operando de acordo com a ANS

Como muitos associados já sabem, recentemente, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) concedeu a autorização de funcionamento para a CAARF (Caixa Assistencial dos Auditores Fiscais da Receita Federal) operar o plano de saúde destinado à categoria dos profissionais da Receita Federal, que passam a contar com um novo produto à disposição dos integrantes da classe e seus familiares.

A UNAFISCO-MG vinha cuidando do plano de saúde há vários anos, mediante convênios. Todavia, a legislação brasileira passou a exigir que a operadora do plano seja especializada e não tenha outros objetivos sociais (artigo 34 da Lei 9.656/1998).

Assim, foi criada a CAARF e, doravante, os associados passarão a ser atendidos diretamente por ela. Os usuários do plano serão beneficiados pois contarão com uma pessoa jurídica exclusiva para atendê-los, em respeito às regras da ANS. Como o plano não tem finalidade lucrativa e sua gestão é feita por colegas de profissão, a CAARF tem melhores condições de garantir qualidade e preço justo, através de uma administração humanizada e competente.

No site da ANS (www.ans.gov.br) é possível acompanhar os dados da CAARF. Periodicamente, a entidade tem obrigação de prestar várias informações à Agência, que monitora todos os principais aspectos da operadora de saúde: sua gestão, equilíbrio econômico-financeiro, a rede assistencial, coberturas de tratamento etc. - o que representa maior segurança para os beneficiários do plano.

Na prática, bastará formalizar a adesão do usuário à CAARF, cuja missão é, cada vez mais, oferecer serviços de excelência aos integrantes do fisco federal e seus dependentes, ajudando na proteção da maior dívida do ser humano: uma vida saudável.

Conheça como surgiu a UNAFISCO-MG



Humberto Sad Caetano

Não existia, em Minas Gerais, quando cheguei em 1978, transferido da DRF de Porto Alegre-RS, uma associação que fizesse para nossa categoria o trabalho que hoje faz o sindicato. Naquela época, funcionários públicos não podiam se organizar em sindicato. O direito à sindicalização somente foi possível após a redemocratização em 1988.

Assim, ao chegar, em Belo Horizonte, fui designado para a Divisão de Fiscalização da Superintendência de Minas. Em certo momento, substituindo o chefe da Divisão tive conhecimento de uma Portaria, do então Secretário da Receita Federal, que determinava a transferência de muitos colegas nossos para locais ou cidades distantes de onde eles estavam lotados. Os comentários, que surgiram depois, diziam tratar-se de punição que o Secretário queria dar a um colega, porém a Portaria serviu para dissimular o caráter

individual e, assim, prejudicou inúmeros colegas.

Nada era impossível naquela época em que ainda era vigente a ditadura. Foi esse fato, discutido numa roda de colegas, que trouxe à tona a preocupação, entre nós, quanto à inexistência de uma associação que pudesse manter a união entre os auditores e proporcionar a possibilidade de defesa da categoria no judiciário. Surgiu, dessa conversa, o meu interesse em refundar a UNAFISCO-MG. Digo refundar, porque, existira, antes de 1978, uma associação, se não me engano, Unafisco-Seccional, que deixara de existir depois do mandato do último presidente.

Assim, tomei a iniciativa de copiar o estatuto da UNAFISCO-SP, associação que funcionava, em São Paulo, há mais tempo e, também, em outros estados da federação, e redigi um estatuto adaptando-o para o Estado de Minas. Posteriormente, convidei os colegas da Delegacia e da Superintendência para uma reunião, no Auditório do Ministério da Fazenda, onde pude expor as razões que me levaram a elaborar aquele documento e a necessidade da recriação da UNAFISCO-MG. Após a leitura do texto, o estatuto foi aprovado

unanimemente, por aproximadamente 40 colegas. No dia seguinte, foi levado ao cartório para registro e, assim, a UNAFISCO-MG passou a ter existência legal.

A partir daí, o que se seguiu foi um trabalho intenso de convencimento à filiação e à obtenção de recursos para cobrir as necessidades administrativas. Enquanto isso não ocorria, a UNAFISCO-MG funcionou dentro do setor de fiscalização da DRE. A única presença física de sua existência era um armário, que se guardavam os documentos, e, onde se lia, numa faixa afixada, "UNAFISCO-MG".

A primeira funcionária, Raquel, merecedora de sinceros elogios pela dedicação e ajuda

que me deu naquela ocasião, foi contratada somente dois ou três anos depois. Fiquei como presidente nos primeiros nove meses, e, quando da data da eleição, estabelecida no estatuto, nenhuma chapa se credenciou. Assim, fiquei à frente da associação mais dois anos. Na eleição seguinte, repetiu-se o que ocorrera anteriormente. Nenhuma chapa! Continuei mais dois anos. No total, permaneci como presidente quatro anos e nove meses.

Reconheço, todavia, com humildade, no trabalho daqueles que me substituíram, Eugênio, Roosevelt, Maria do Céu e os eleitos posteriormente, os colegas que, realmente, promoveram o desenvolvimento da UNAFISCO-MG.

Nova turma criada para o curso gratuito de internet

O curso de internet, oferecido gratuitamente pela UNAFISCO-MG, recebeu novos alunos, no dia 2 de fevereiro. Os associados, Sr. Geraldo Roman, Sr. Geraldo de Souza Amado, Sr. Geraldo Campos Taitson e Sr. Edson Ribeiro fazem parte desta segunda formada. Novas vagas serão abertas assim que os quatro sócios concluírem as atividades.

O curso tem duração de 16 horas e é ministrado na própria sede da UNAFISCO-MG, às terças e quintas-feiras, de 10 às 12 horas. Durante as

aulas, o associado aprende conceitos teóricos sobre o que é a internet e as vantagens que essa grande rede proporciona a todos. Já na parte prática, o aluno tem acesso à internet podendo visualizar como

tudo funciona.

Entre os itens que constam no módulo do curso está prevista a criação e utilização de e-mails, navegação em sites de busca e download de arquivos.

Não perca tempo! Aproveite as oportunidades e aumente seus conhecimentos!



Consórcio UNAFISCO-MG

Grupo de veículos em andamento

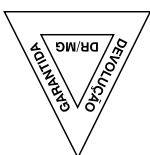
Não perca a chance de fazer parte do grupo de consórcio da UNAFISCO-MG. Já estamos na 20ª Assembleia cujo valor total pode ser diluído pelos meses restantes. A taxa de administração é de apenas 4% e o fundo de reserva de 1%. Será cobrado

1% de taxa de adesão na primeira parcela, que é deduzido da taxa de administração.

Não perca tempo e participe do consórcio que tem as menores taxas de mercado. Temos vagas no grupo misto abaixo:

Modelo	Valor do crédito	Prazo de 50 meses 100 participantes
FIAT – Novo Mille 1.0 2P	23.756,00	484,97
GM – Celta Life 1.0 2P	26.756,00	556,52
VW – Fox City 1.0 2 P	32.316,00	672,17
VW – Fox 1.6 Plus 4 P	38.468,00	800,13

Mais informações podem ser obtidas no Setor de Consórcio (31) 3249-9010 ou pelo e-mail consorciounafisco.org.br



Impresso Especial
9912241072/2009
DR/ECT/MG
Unafisco

Rua Espírito Santo, 616
12º andar - Centro
30160-030 Belo Horizonte - MG
Telefone: (31) 3249-9000
Fax: (31) 3249-9003
www.unafisco.org.br

